

# Carlos do Carmo, Duas L

Duas lgrimas de orvalho  
Caram nas minha mos  
Quando te afaguei o rosto  
Pobre de mim pouco valho  
Para te acudir na desgraa  
Para te valer no desgosto.  
Pobre de mim pouco valho  
Para te acudir na desgraa  
Para te valer no desgosto  
Porque choras no me dizes  
No preciso diz-lo  
No dizes eu adivinho  
Os amantes infelizes  
Deveriam ter coragem  
Para mudar de caminho  
Os amantes infelizes  
Deveriam ter coragem  
Para mudar de caminho  
Por amor damos a alma  
Damos corpo damos tudo  
At cansarmos na jornada  
Mas quando a vida se acalma  
O que era amor saudade  
E a vida j no nada.  
Mas quando a vida se acalma  
O que era amor saudade  
E a vida j no nada.  
Se ests a tempo recua  
Amordaa o corao  
Mata o passado e sorri  
Mas se no ests continua  
Disse-me isto minha me  
Ao ver-me chorar por ti.  
Mas se no ests continua  
Disse-me isto minha me  
Ao ver-me chorar por ti.